



OBSERVATÓRIO BR-319

Boletim Informativo Nº. 07 | Abril 2019



Monitoramento
de Queimadas
de março P.3



Monitoramento
de Desmatamento
de fevereiro P.6



Ciência na BR-319
P.8

AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS SOBRE A BR-319



Militar assume
superintendência
do DNIT no AM
P.2



Reunião Fórum
BR-319 de
Abril P.2



Comunidade
ameaça fechar BR-
319 P.9



Entrega de
portos é
anunciada por
ministro P.9

Reunião do Fórum BR-319 (abril/19)

por Observatório BR-319

A 14ª Reunião do Fórum de discussão permanente sobre o processo de reabertura da Rodovia BR-319 aconteceu no dia 29 de abril de 2019, no auditório do prédio Anexo da Procuradoria da República no Amazonas, em Manaus.

Fizeram parte da mesa o representante do Dnit, Carlos Eduardo Pontes, a representante do Ibama, Luizete Maia, o Procurador da República, Rafael Rocha, e o representante da comunidade Igapó-Açu, Angel Souza.

Manutenção da Rodovia

Pontes informou que em maio os serviços de manutenção serão retomados na BR-319.

Estudo da fauna

O destaque da fala de Luizete Maia foi a informação de que o Dnit já realizou 16 questionamentos sobre o estudo de fauna e que o Ibama está em dia com a resposta de todos eles. Maia também alega que o órgão passa por dificuldades atualmente, devido a um contingenciamento expressivo de seus recursos.

Apresentação sobre a Rádio Floresta

Nessa reunião, Huanderson Silva e Jonys Augusto apresentaram aos participantes do fórum a Rádio Floresta. Disseram que ela tem a missão de levar informação

aos habitantes do trecho norte da BR-319, promovendo a valorização da cultura, a educação, a sustentabilidade territorial e o respeito à diversidade.

Informaram que existem diversos programas na rádio, apresentados pelos jovens. Um dos programas é “A voz do Igapó-Açu”. A grade da rádio inclui programas sobre música, literatura e discussão de temas atuais voltados ao público jovem.

Apresentação “A existência não existente da BR-319”

O representante dos moradores da comunidade Igapó-Açu, Angel Souza, fez uma apresentação que mostrou como as pessoas sobrevivem com muita criatividade a todas as dificuldades da BR-319, por meio de fotos do barro da estrada, carros atolados, além de seu depoimento pessoal.

Souza falou sobre alguns projetos realizados na comunidade, como o projeto Nova Escola Igapó-Açu, que acontece devido ao trabalho de voluntários, sobre o projeto Pé de Pincha, sobre a festa do Boto-cor-de-rosa, que recebe um mutirão de saúde, encontro de lideranças e outros.

Angel explicou que não existe um planejamento do Estado para o ano todo e que o planejamento só acontece durante o verão. Disse que os moradores não têm opções e precisam utilizar a estrada durante todo o ano e que é na época do inverno o momento em que eles mais precisam de apoio do Estado.

Finalizou a apresentação dizendo que a esperança dos moradores da comunidade é de que o futuro seja melhor que o presente e que eles não sejam tratados como meros invisíveis.



Reunião de Abril de 2019. Imagem: Henrique Saunier

Militar da reserva assume superintendência do Dnit no Amazonas

por Toda Hora, publicado em 12/04



Dnit Amazonas. Foto: Google Maps

Em portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) na edição do dia 12 de abril, o ministro de infraestrutura, Tarcísio Gomes, confirmou a exoneração do superintendente regional do Dnit, José Fábio Porto Galvão. O posto passa a ser ocupado pelo militar da reserva, coronel Marcus Vinicius Melo Neto.

Para ler a notícia completa, [clique aqui](#).

OAB-AM promove solenidade alusiva ao aniversário de 43 anos da BR-319

por G1 AM, publicado em 06/04 e OAB-AM, publicado em 15/04

A Comissão de Defesa, Desenvolvimento Estratégico, Econômico e Sustentável da Ordem dos Advogados do Brasil do Amazonas (OAB-AM) realizou no dia 05 de abril uma solenidade em comemoração aos 43 anos de inauguração da rodovia BR-319.

O Evento, que ocorreu na sede da OAB do Amazonas, foi aberto ao público e contou com a participação do Superintendente da Suframa, Alfredo Menezes, que ministrou a palestra “BR-319 como vetor de desenvolvimento estratégico para o Estado do Amazonas e os benefícios de sua interligação para o restante do País. Uma questão de soberania”.

Durante a solenidade, Menezes explicou o motivo da rodovia não ser incluída no pacote de obras do Governo Federal ainda esse ano. “Até o momento, a BR-319

tem vários entraves com relação ao meio ambiente. Então o que está se fazendo esse ano? Está se destravando essas barreiras que existem com relação ao meio ambiente. Posteriormente a isso, qual é a próxima fase? É a fase da

engenharia, que é o fechamento do projeto. E posteriormente a isso, aí vem os recursos alocados pra ela”.

Para saber mais sobre o evento, acesse as notícias da [OAB-AM](#) e do [G1](#).



Discussão sobre a BR-319 na sede da OAB - AM. Imagem: G1 Amazonas

Onyx promete MP para destravar BR-319

por A Crítica, publicado em 16/04

Na terça-feira (16/04), o Ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, se reuniu com a bancada de deputados do Amazonas no Congresso Nacional para tratar de seis itens que formam a agenda prioritária do Estado: PPB (Projeto Produtivo Básico) dos celulares, IPI (Imposto sobre produtos industrializados) dos concentrados, aeroportos no interior do Estado, porto público de passageiros em Manaus, retomada do programa “Amazônia Conectada” e a pavimentação da rodovia BR-319.

Sobre a BR-319, o Ministro pro-

meteu encaminhar ao Congresso Nacional uma Medida Provisória (MP) que terá como objetivo facilitar a construção de obras como as da BR-319 e de outras rodovias, por meio, por exemplo, da flexibilização do licenciamento ambiental e outros “entraves burocráticos”. O Ministro da Casa Civil prometeu encaminhar as soluções para os problemas apresentados pela bancada até o fim de abril.

Para saber detalhes sobre a agenda prioritária do Amazonas, [clique aqui](#).



Ministro-chefe da Casa Civil se reuniu com a bancada do Amazonas para discutir a agenda prioritária do Estado [foto: Divulgação]

Monitoramento de queimadas em março de 2019

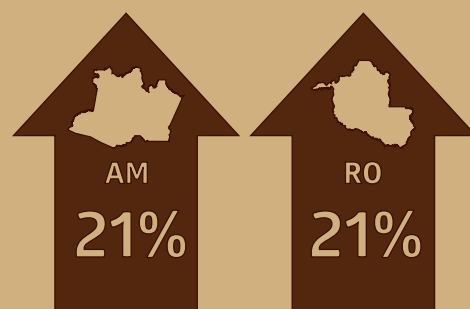
Confira a seguir o número de focos de calor nos 13 municípios que estão em área de influência da BR-319.

por Observatório BR-319

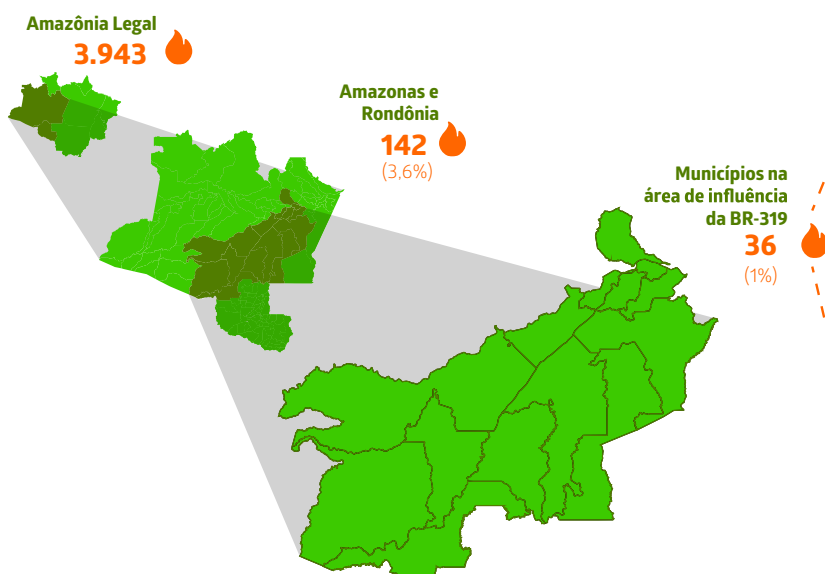
Em março de 2019 foram detectados 3.943 focos de calor na Amazônia Legal. Esse número representa um aumento de 58% em relação ao mês anterior. Os Estados do Amazonas e Rondônia também apresentaram um aumento na detecção de focos de calor, ambos de 21% (Amazonas com 114 focos de calor e Rondônia com 28). Ainda sim, o aumento mais expressivo foi nos 13 municípios da BR-319 (de 81%), que juntos apresentaram 36 focos de calor. Os focos de calor dos 13 municípios analisados representaram 25% dos focos detectados no Amazonas e em Rondônia juntos.

O município que apresentou o maior número de focos de calor em março foi Autazes, com 10 focos, seguido por Careiro da Várzea (6 focos), Careiro e Porto Velho (ambos com 4 focos). Humaitá e Manicoré foram os municípios que apresentaram o menor número de focos (ambos com 1 foco) e Borba e Tapauá não apresentaram focos de calor no mês de março.

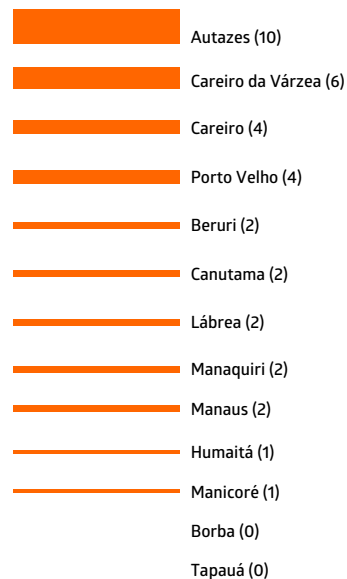
Os dados de focos de calor apresentados nesse Boletim foram adquiridos do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas).



Aumento no número de focos de calor em comparação com o mês de fevereiro de 2019.



Por município:

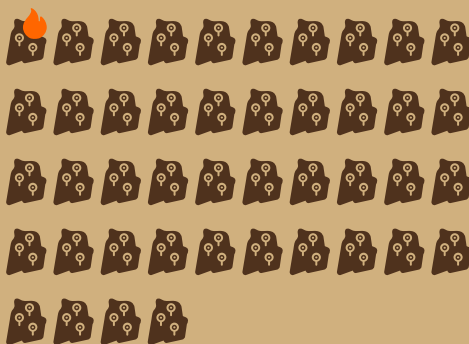


Focos de calor nas Áreas Protegidas

Das 44 Unidades de Conservação (UCs) analisadas nesse monitoramento, apenas o Parque Nacional Mapinguari, pertencente aos municípios de Canutama, Lábrea e Porto Velho, apresentou focos de calor em seu interior (2 focos).

Em relação às 69 Terras Indígenas (TIs) analisadas, apenas a TI Trincheira pertencente ao município de Autazes, apresentou focos de calor em seu interior (2 focos).

UCs com focos de calor (Março/19)

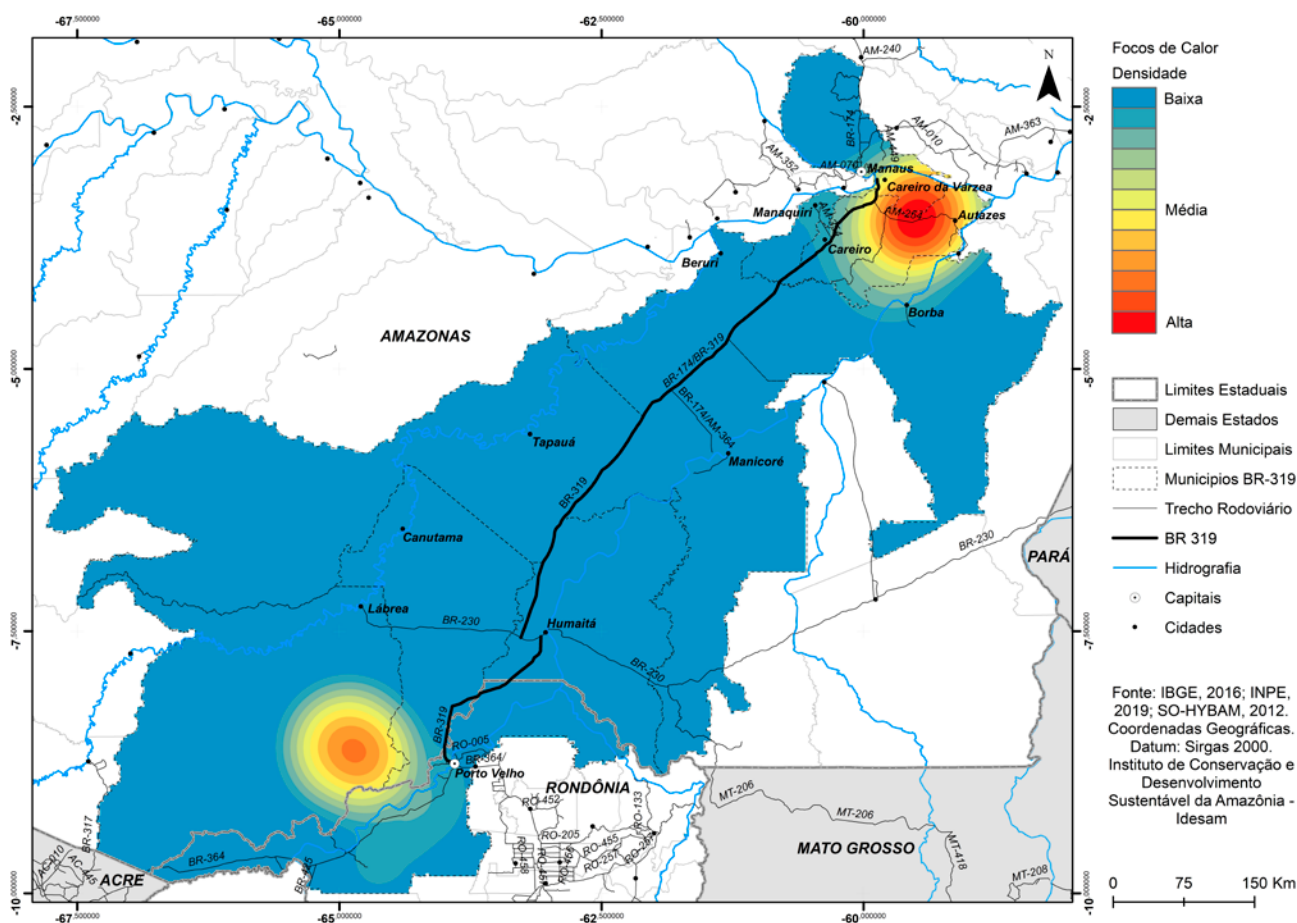


TIs com focos de calor (Março/19)



Das 44 UCs
2,2%
apresentaram
focos de calor

Das 69 TIs
1,4%
apresentaram
focos de calor



Mapa de Densidades de Foco de Calor nos 13 municípios da BR-319 no mês de março de 2019.

Monitoramento de desmatamento em fevereiro de 2019

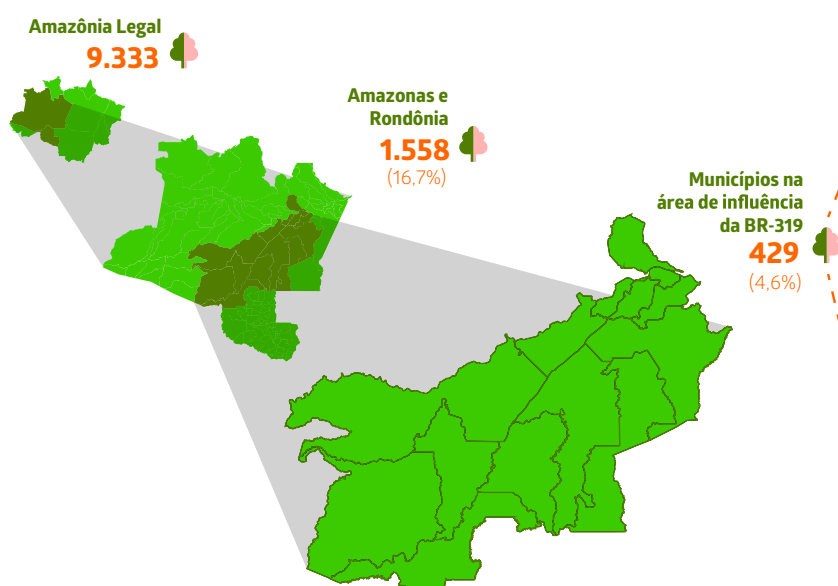
por Observatório BR-319

Em fevereiro de 2019, foram detectados 9.334 hectares desmatados na Amazônia Legal, 12% a menos que no mês anterior. Segundo o Boletim do Imazon, os estados que mais desmataram em fevereiro foram Mato Grosso (45%) e Roraima (24%), seguidos por Pará (13%), Rondônia (9%), Amazonas (8%) e Acre (1%).

O desmatamento no Estado do Amazonas aumentou 22% em

relação a janeiro desse ano, apresentando 733 hectares desmatados. Em Rondônia, o desmatamento se manteve estável, com uma discreta diminuição de 3% em comparação ao mês anterior, apresentando 825 hectares desmatados em fevereiro. Os municípios sob influência da BR-319 apresentaram 429,109 hectares de perda florestal, um aumento de 8% em comparação a janeiro de 2019.

Três dos treze municípios analisados nesse monitoramento apresentaram desmatamento no mês de fevereiro: Lábrea, com 242 hectares desmatados, Porto Velho, com 127 hectares e Canutama, com 60 hectares. Autazes, Beruri, Borba, Careiro, Careiro da Várzea, Humaitá, Manaquiri, Manaus, Manicoré e Tapauá não apresentaram desmatamento no mês de fevereiro.



Área desmatada nos 13 municípios do estudo em dezembro:

Lábrea	241,6
Porto Velho	127
Canutama	60,3
Autazes	0
Beruri	0
Borba	0
Careiro	0
Careiro da Várzea	0
Humaitá	0
Manaquiri	0
Manaus	0
Manicoré	0
Tapauá	0

*em hectares

Área desmatada na Amazônia Legal, no Amazonas, Rondônia e nos treze municípios sob influência da BR-319, em fevereiro de 2019.

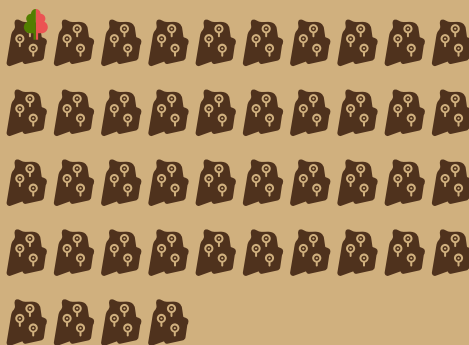
Áreas Protegidas nos municípios sob influência da BR-319

Somente a Resex Jaci-Paraná, pertencente aos municípios de Buritis, Nova Mamoré e Porto Velho, todos em Rondônia, apresentou desmatamento (46 hectares) no mês de fevereiro, dentre as 44 Unidades de Conservação (UCs) analisadas nesse monitoramento.

Nenhuma das 69 Terras Indígenas (TIs) analisadas apresentou desmatamento no mês de fevereiro.

As informações de desmatamento foram adquiridas do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Imazon, que utiliza imagens SAR da missão Sentinel-1 (<https://imazongeo.org.br/#/>). No mapa, estão representadas em pontos as localizações das áreas em que houve desmatamento.

UCs com focos de desmatamento (Fevereiro/19)

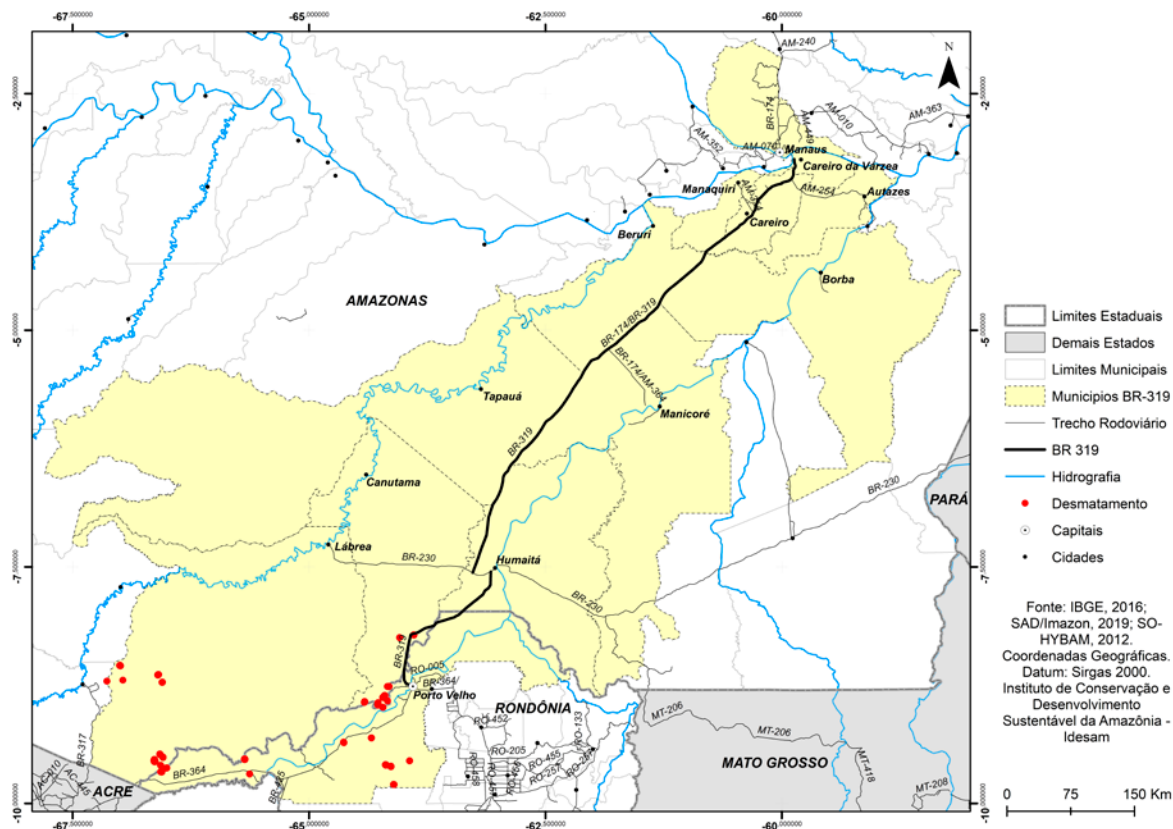


Das 44 UCs
2,2%
apresentaram
desmatamento

TIs com focos de desmatamento (Fevereiro/19)



TIs não apresentaram
desmatamento no
mês de fevereiro.



Mapa de Desmatamento nos 13 municípios da BR-319 no mês de fevereiro de 2019.



Resgatando uma longa história perdida na floresta

por Carolina Levis

Passados 43 anos da construção da BR-319, marcas profundas são visíveis nas vidas dos seus moradores e na paisagem da região. Imaginem milhares de anos de história indígena. Resgatar a história milenar da região, aparentemente inexistente, foi uma das grandes motivações do meu estudo de mestrado. Meu primeiro contato com a floresta amazônica e sua rica biodiversidade me provocou um sentimento inconsciente de estar próxima da natureza em seu estado original. Apesar de compartilhar este sentimento com muitos cientistas naturais e conservacionistas, eu não estava convencida de que a Amazônia representava uma das únicas áreas intocadas do planeta.

Portanto, decidi investigar a longa história de interação entre as sociedades humanas e a floresta. Logo no começo do estudo, os achados começam a aparecer durante as conversas que tivemos com os moradores locais, quando olhamos atentamente para a vegetação e quando escavamos seus solos. Encontramos extensos castanhais e manchas de terras



Mancha de Terra Preta de Índio encontrada nas proximidades de Manaquiri. Foto: Carolina Levis



Castanheira (*Bertholettia excelsa*), árvore centenária inventariada nos módulos de pesquisa da BR-319. Foto: Carolina Levis

pretas de índio – solos férteis resultante das antigas lixeiras indígenas – nas paisagens beirando os rios da região da BR-319, marcando a presença de sociedades pré-coloniais (antes de 1.500 d.C.). Nas localidades mais próximas dos rios Madeira e Purus, verificamos também uma maior concentração de árvores e palmeiras de grande valor alimentar, indicando um manejo histórico da paisagem florestal. Importante ressaltar que o efeito observado do manejo indígena na vegetação e nos solos não se limitou as margens destes grandes rios, mas se estendeu por florestas da região consideradas intocadas anteriormente.

Hoje sabemos que num passado remoto existiam sociedades indígenas vivendo no interior das florestas da região e que esses povos deixaram um importante

legado nos solos e na vegetação. As populações ribeirinhas e indígenas atuais continuam moldando as paisagens ao redor de suas moradias e usam as plantas que foram manejadas e enriquecidas no passado para seu sustento. Apesar da sua importância, as florestas com longo histórico de manejo indígena nem sempre são reconhecidas nos estudos ecológicos e nas estratégias de conservação da biodiversidade. Com o desmatamento crescente, estamos arriscando apagar uma parte importante da nossa história e do conhecimento indígena milenar que nos restou.

Carolina Levis é doutora em Ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e em Ecologia da Produção e Conservação de Recursos - PE&RC - pela Wageningen University & Research.

Comunidade ameaça fechar BR-319 por falta de transporte escolar

por Rondônia ao vivo, publicado em 16/04



Foto: Arquivo Idesam

País de alunos de escolas da Zona Rural de Porto Velho, ligadas à BR-319, foram a Porto Velho no dia 16 de abril a procura dos responsáveis pelo transporte escolar no município. Eles estavam em busca de respostas sobre

a data de início do ano letivo de 2019, que está atrasado devido à falta do transporte escolar rural, desde 2018.

Primeiro, eles foram ao Ministério Público, que os instruiu a irem

à Secretaria Municipal de Educação (Semed), onde conseguiram uma reunião com o Secretário da Educação, Márcio Félix e vereadores integrantes da Comissão de Transporte Escolar. Durante a reunião, ficou acordado que as aulas e o serviço de transporte escolar retornariam no dia 29 de abril, e que no dia 26 a frota seria apresentada para avaliação da comunidade. A comunidade, por sua vez, disse que, caso os prazos não sejam cumpridos, a BR-319 será fechada até a resolução do problema.

Para ver a notícia na íntegra, [clique aqui](#).

Ministro anuncia entrega de portos no AM e define visita à BR-319

por Em Tempo, publicado em 03/04

O ministro de infraestrutura, Tarcísio Freitas, anunciou no dia 03 de abril, durante uma audiência pública na Câmara Federal, que os portos dos municípios de Beruri, Canutama, Itamarati, Guajará e Santa Isabel do Rio Negro serão reabertos até julho deste ano. Sobre os portos de Itacoa-

tiara, Coari, Borba, Iranduba, Eirunepé e Novo Airipuanã, disse que serão reabertos em um prazo maior, de até seis meses, devido à necessidade de obras na área portuária (retroporto). O ministro informou ainda, que os portos de Barcelos e Lábrea estão em fase de licitação.

Quando cobrado pela recuperação da rodovia BR-319, o ministro disse que nos próximos meses percorrerá a estrada junto com os órgãos responsáveis pelo licenciamento ambiental, para verificar a situação da mesma.

Para ler a notícia na íntegra, [clique aqui](#).



Expediente:

Coordenação - Fernanda Meirelles

Textos - Carolina Levis, Paula Carolina Paes Guarido

Referências - A Crítica, Em Tempo, G1 Amazonas, OAB-AM, Rondônia ao Vivo, Toda Hora

Revisão de texto - Henrique Saunier,

Samuel Simões Neto

Revisão final - Comitê Gestor Observatório da BR-319

Projeto Gráfico - Tiago Nascimento

Diagramação e Infográficos - Tiago Nascimento, Samuel Simões Neto

Mapa - Thiago Marinho

Realização:



OBSERVATÓRIO
BR-319

